



Muitos se questionam sobre como ser cheio do Espírito Santo. É preciso fazer alguma coisa para isso? Existe alguma parte que cabe ao cristão neste processo? Devo orar? Devo esperar uma situação de crise na qual Deus irá provar minha fé e, se for aprovado, receberei a plenitude do Espírito? A plenitude do Espírito é algo para apenas alguns cristãos especiais?

Eféios 5.18 nos ensina: “E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito”. A expressão “enchei-vos” é uma ordem na voz passiva no grego. Significa que nós sofremos a ação de encher, ou seja, “somos enchidos”. Porém, se encher não é uma ação que nós praticamos, como Deus pode ordenar que sejamos cheios? Na verdade, Paulo está ensinando que devemos “nos deixar encher”. Simplesmente não devemos atrapalhar esta ação que é realizada por Deus.

As Escrituras nos apresentam três ordens que nos mostram como não atrapalhar a obra de Deus de nos encher com o Espírito Santo. A primeira delas é a de **não entristecer o Espírito** (Efésios 4.30: E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.). Paulo fala neste capítulo sobre a santificação na vida do crente, que envolve o processo de remover de nossa vida os comportamentos pecaminosos e substituí-los por ações santas. A seguir, Paulo ordena que não entristeçamos o Espírito Santo que habita em nós. Pelo contexto, nós O entristecemos quando praticamos algum dos vários pecados ali mencionados e não nos envolvemos no processo de santificação. Quer ser cheio do

Espírito? Então não fique acomodado com o pecado em sua vida.

A segunda ordem é a de **não apagar o Espírito** (1 Tessalonicenses 5.19: Não apagueis o Espírito.). Isso significa não resistir à atuação do Espírito Santo em nossas vidas, isto é, parar de dizer não ao que sabemos que Deus quer de nós. A palavra “apagar” usada no texto significa “abafar”, indicando que não devemos sufocar a ação do Espírito em nossas vidas. E como fazemos isso?

Os versos anteriores apresentam várias orientações específicas de Deus para nós e também fala de fazer aquilo que é a vontade de Deus. Neste contexto surge a ordem: “não apagueis o Espírito”. Paulo está mostrando que os cristãos devem levar a sério a vontade de Deus para suas vidas e que nós “apagamos o Espírito” quando negligenciamos a vontade do Senhor revelada na Palavra. Você tem levado a sério a Bíblia em sua vida? Somente assim poderá ser cheio do Espírito.

A terceira ordem é a de **andar no Espírito** (Gálatas 5.16: Digo, porém, andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.). Significa se deixar ser conduzido pelo Espírito Santo. O verso 17 afirma que existe um conflito constante entre o Espírito e a carne dentro de nós. Se nos deixarmos conduzir pela carne, o resultado será a manifestação das obras da carne (vv.19-21). Porém, se nos deixarmos guiar pelo Espírito, o resultado é o fruto do Espírito (vv. 22 e 23). Paulo faz o contraste entre depender dos próprios recursos e depender dos recursos divinos. Assim, nós atrapalhamos a obra de Deus de nos encher quando confiamos na nossa própria carne ao invés de no Espírito Santo. Devemos viver nossa vida não na dependência de nossa própria força, mas na confiança nos recursos que o Espírito Santo nos oferece. Isso é “andar no Espírito”.

Deus deseja que você seja cheio do Espírito Santo. E Ele fará esta obra em sua vida. Deixe-se encher. Não atrapalhe esta obra divina: não se acomode no pecado; não negligencie a vontade de Deus e confie nos recursos divinos para a sua caminhada.

Pr. Ives Fernandes
